

## INFORMATIVO DE JUNHO -2017<sup>1</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de junho de 2017 com maio, inflação de 1,14% em Juazeiro/BA e deflação de 1,17%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a deflação no período foi de 0,05%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 35% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 608,76 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta inflação de 0,26% e Petrolina/PE de 4,36%. No ano, os cálculos indicam inflação de 2,97% em Juazeiro/BA e de 4,53% em Petrolina/PE, sinalizando que os preços em Petrolina/PE têm crescido em maiores proporções na comparação com Juazeiro/BA. Mesmo com os esforços realizados para conter os aumentos de preços e o elevado número de desempregados os preços continuam em escala crescente no ano de 2017.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram um comportamento diversificado nas capitais estudadas em junho. A maior alta anual ocorreu em Fortaleza (0,99 %) e a redução mais elevada no Rio de Janeiro (-5,02%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 443,66). Rio Branco/AC teve a cesta mais barata (R\$ 333,35). Em Juazeiro/BA, a pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de junho em R\$ 322,08 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 333,60, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Junho/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	96,03	29,74	1,79	93,95	28,16	<b>-0,36</b>
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	22,48	6,96	5,69	23,47	7,04	<b>4,75</b>
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	27,83	8,62	46,91	21,68	6,50	0,63
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	10,42	3,23	-0,45	11,76	3,53	<b>4,45</b>
<b>Farinha (Kg)</b>	3	13,60	4,21	-1,66	13,90	4,17	-0,12
<b>Tomate (kg)</b>	12	41,74	12,93	-11,27	48,88	14,65	<b>-12,04</b>
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	46,34	14,35	0,35	49,12	14,72	<b>2,59</b>
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,67	1,76	-0,05	6,21	1,86	0,06
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	40,73	12,61	-4,75	44,31	13,28	<b>-0,41</b>
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	7,85	2,43	-3,29	8,93	2,68	<b>5,73</b>
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	3,13	0,97	-8,93	3,81	1,14	<b>8,95</b>
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,08	2,19	-1,71	7,57	2,27	-5,82
<b>Custo Total da Cesta Básica</b>		<b>322,08</b>		<b>1,14</b>	<b>333,60</b>		<b>-1,17</b>

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de junho de 2017.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

<sup>1</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Douglas Moraes (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



A Tabela 1 mostra que dentre os quatro produtos da cesta básica que mais representam percentualmente no total do custo, carne, tomate, pão francês e banana, três deles tiveram redução de preços médios (carne, tomate e banana) e apenas o pão francês ficou mais caro em junho. O tomate já vinha apresentando perca de força na taxa de crescimento e, devido o aumento da oferta, reverte a tendência e apresenta menores preços em junho. A carne bovina, depois de um aumento no mês de maio, retoma a tendência de meses anteriores, com queda dos preços. A menor demanda e a redução do abate devido a problemas diversos que estão afetando o setor explicam o quadro atual. A banana, que teve forte alta em maio, devido ao aumento da oferta e redução da demanda apresentou uma redução de preço em junho. O feijão continua com a tendência de aumento de preços, devido a escassez de produtos de qualidade. A previsão é que permaneça o crescimento para o mês de agosto.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Junho/2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	24,99	16,99	47,09	25,98	17,45	48,88
<b>Leite Integral (Litro)</b>	5,20	2,55	103,92	7,20	2,69	167,66
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	8,99	4,05	121,98	7,68	3,48	120,69
<b>Arroz (Kg)</b>	4,90	2,19	123,74	5,65	2,28	147,81
<b>Farinha (Kg)</b>	7,15	3,59	99,16	7,78	3,25	139,38
<b>Tomate</b>	4,49	2,50	79,60	4,99	2,99	66,89
<b>Pão Francês</b>	9,99	5,99	66,78	9,98	6,49	53,78
<b>Café em Pó (Kg)</b>	5,99	3,69	62,33	8,25	3,59	129,81
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	6,83	3,74	82,62	8,52	3,70	130,27
<b>Açúcar (Kg)</b>	5,50	1,99	176,38	4,25	2,39	77,82
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,56	3,19	42,95	6,15	3,48	76,72
<b>Margarina (250g)</b>	4,35	1,59	173,58	5,79	1,29	348,84

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Junho de 2017.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução do preço do quilo de feijão carioca em Petrolina/PE, nos últimos vinte e quatro meses, indicando um preço médio menor do que o mesmo período de 2016.

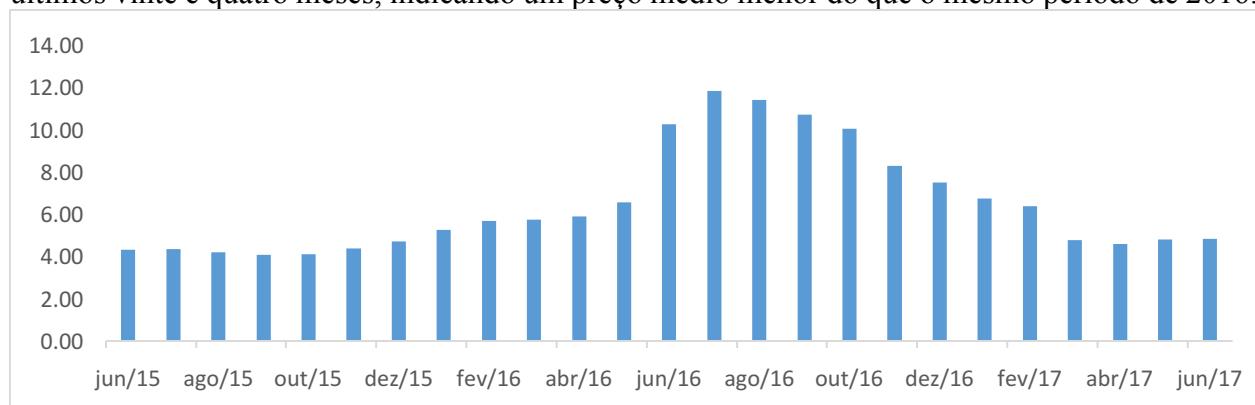


Figura 1: Evolução do Custo quilo de feijão carioca em Petrolina nos últimos 24 meses.

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina